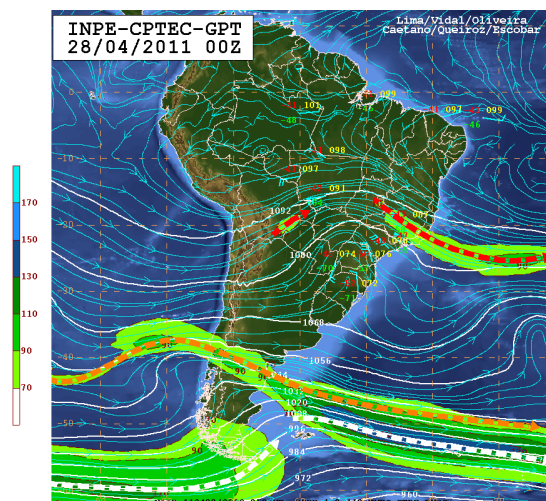


Análise Sinótica

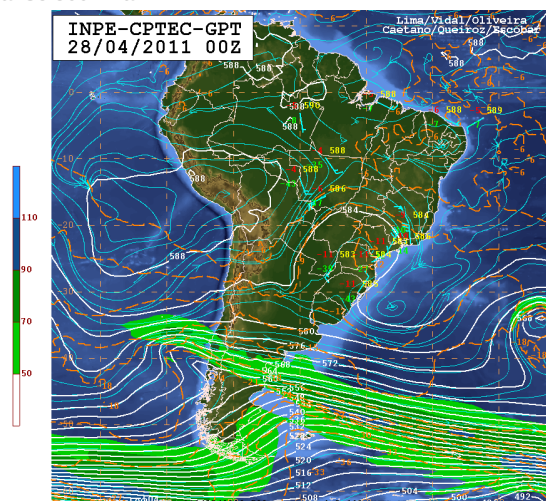
28 Abril 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



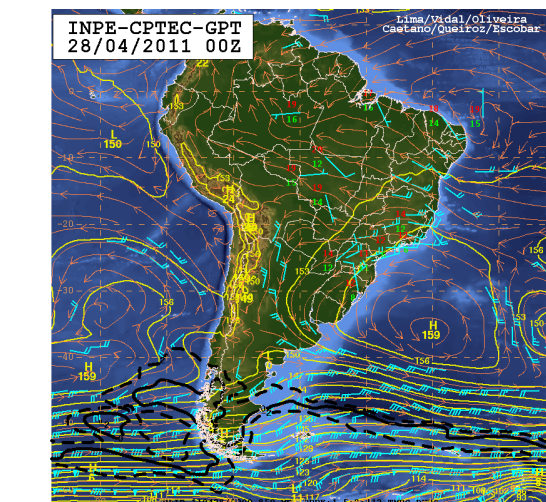
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 28/04/2011, observa-se um amplo cavado sobre o centro-sul do Brasil. Entre a vanguarda e a retaguarda deste cavado observa-se a presença do Jato Subtropical. Um outro cavado é observado entre a Patagônia Argentina até o Pacífico, e sendo este contornado pelo ramo norte do Jato Polar. Este cavado tem associado a um sistema frontal e um cavado em superfície. Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade associada. Já o ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul de 55S no Pacífico e de 48S no Atlântico. Sobre o Atlântico, a leste da Região Sul do Brasil, nota-se uma crista, associada ao anticiclone migratório. Sobre o setor norte do Brasil o que se observa é a presença da circulação anticiclônica. O setor onde nota-se difluência no escoamento e consequentemente áreas favoráveis a ocorrência de convecção encontra-se sobre o noroeste do PA, em RR, Colômbia e Venezuela. Inclusive, foi observado volumes significativos de chuva no MA e no PA. Nota-se também uma área mais difluente sobre o norte do Nordeste, onde também se observa bastante convecção.

Análise 500 hPa



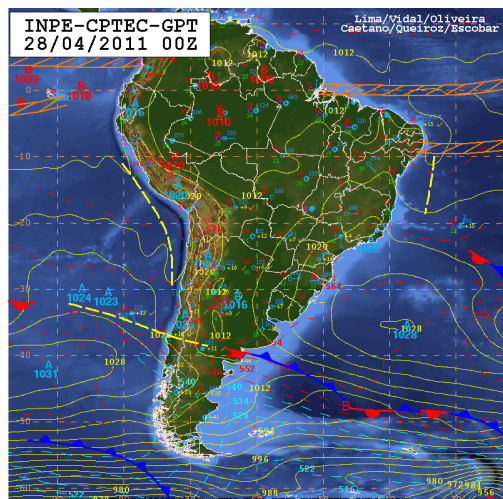
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 28/04/2011, nota-se que a área anticiclônica está centrada entre o leste do RS e o Atlântico. Este sistema é dinâmico e como dito anteriormente inibe a formação de nebulosidade significativa. O cavado citado em altitude sobre o centro-sul do Brasil também é observado neste nível. A circulação anticiclônica sobre o setor norte do Brasil apresenta dois núcleos, um sobre o oeste de PE e o outro centrado sobre o Pacífico. O cavado, associado ao sistema frontal na Argentina, estende-se também desde o leste da Patagônia até o Pacífico (aproximadamente 40S). Observa-se que as áreas com maior baroclinia, identificadas através do gradiente de temperatura e ventos fortes encontra-se ao sul de 50S no Pacífico e de 40S no Atlântico.

Análise 850 hPa



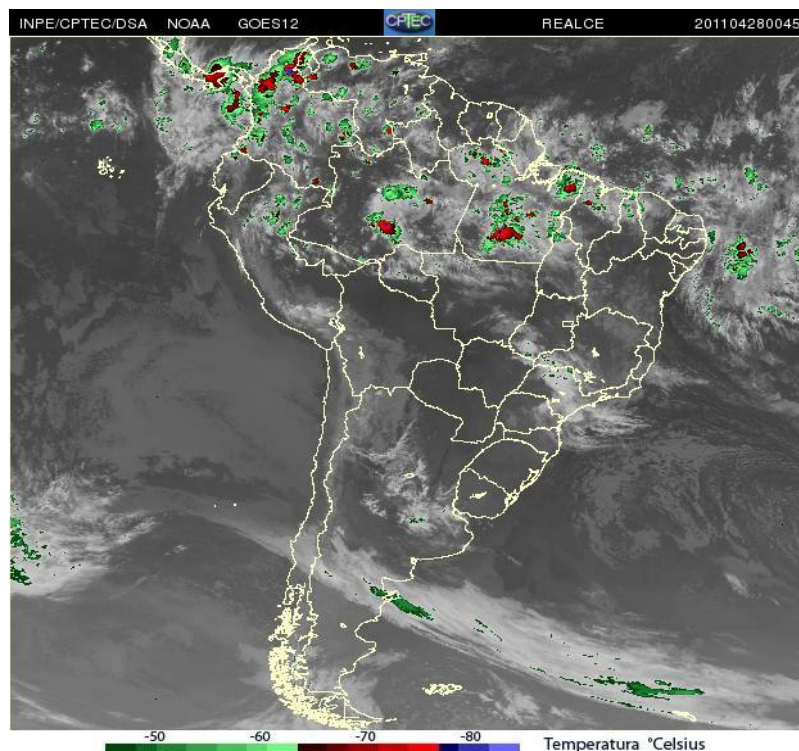
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 28/04/2011, observa-se a circulação anticiclônica entre a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste, associada à presença do anticiclone pós-frontal migratório. O escoamento de leste também é notado sobre a BA e mais forte no ES. Esta advecção de umidade, associada ao padrão citado em altitude e níveis médios, favoreceram a ocorrência de chuva significativa sobre o ES, na capital do Estado foi registrado 138 mm (Inmet) e 158 mm no aeroporto da cidade. A zona baroclínica está localizada ao sul de 40S no Pacífico e parte do Atlântico. Observa-se um escoamento confluyente entre o nordeste do PA, AP e MA, o que favorece a convergência de umidade em direção a estes estados e consequentemente a nebulosidade. Este escoamento está associado à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/04/2011, observa-se um sistema frontal atuando de forma estacionária sobre o Atlântico, já bem afastada do continente, a leste de 30W. A alta migratória já adquiriu características subtropicais e atua com núcleo pontual de 1028 hPa em torno de 35S/38W. Um sistema frontal atua de forma estacionária ao sul da Província de Buenos Aires, estendendo-se pelo Atlântico, com ciclone extratropical em torno de 48S/48W. Um cavado é observado a leste da Região Nordeste sobre o Atlântico. A Alta Subtrófica do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1031 hPa em torno de 42S/91W, emitindo um pulso anticiclônico na retaguarda do sistema ao sul de Buenos Aires. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos no Atlântico, atuando entre a linha do equador e 3N; e em torno de 9S. No Pacífico este sistema também se apresenta com dois ramos, atuando entre a 1S e 8S; e 3N a 7N.

Satélite



28 April 2011 - 00Z

Previsão

Hoje (28/04) em baixos níveis o deslocamento do anticiclone migratório para leste, agora centrado sobre o oceano na altura do RS, favorece o escoamento de leste/nordeste na costa entre o ES e SC. Assim, está favorecendo advecção entre o oceano e o litoral que devido ao formato da costa deverá influenciar o tempo principalmente entre nordeste de SC e sul de SP e entre norte do RJ e sul do ES. Esta última área está na interface entre a atuação deste anticiclone e da ASAS. E nesta última área configura-se uma área de convergência com componente de sudeste o que intensifica a advecção e deixa em atenção quanto a acumulados de chuva. Esta área também está sob a advecção de vorticidade devido ao posicionamento do VC em 500 hPa o que gera uma tendência ciclônica em baixos níveis da troposfera. Quanto à atuação do VC no Sudeste (com núcleo frio em 500 hPa sobre SP e com isoterma de - 9 graus entre sul de GO e norte do RJ) sua atuação ainda deverá instabilizar o interior de SP, sul de MG, Triângulo Mineiro, RJ, leste do PR e de SC, onde potencializa o desenvolvimento de nuvens. Entre sul e leste de GO, DF, a temperatura elevada e este núcleo frio em 500 hPa deverão instabilizar gerando nuvens convectivas, com potencial para temporal, embora de forma isolada. Os dois modelos Eta20 e GFS indicam esta instabilidade entre leste de GO e DF. Um erro na previsão foi quanto ao VC em 500 hPa que deveria atuar sobre o nordeste da Região Nordeste no dia anterior e hoje, dando condições para aviso. E que hoje se manteve sobre o oceano e no nordeste da Região Nordeste predomina um escoamento anticiclônico em 500 hPa, dando condição para sol e pancada localizada de chuva principalmente a tarde! Mas, no litoral entre AL e Recôncavo Baiano, o padrão ciclônico (com ventos no sentido horário) e a forma da costa favorecem a advecção do oceano o que também deverá causar acumulados significativos de chuva. Amanhã (29/04) o VC em 500 hPa deverá se centrara no leste de SC, assim, a advecção de vorticidade favorecerá uma área de baixa pressão em superfície a leste da Região Sul, favorecendo um dia instável na faixa leste do Estado principalmente entre SC e nordeste do RS. E principalmente segundo o GFS que indica um gradiente mais significativo de pressão nesta área da costa. Na faixa leste do Nordeste os ventos de leste/sudeste deverão se intensificar, principalmente segundo o modelo GFS, com o acoplamento do anticiclone migratório com a ASAS. Assim, deverá ser um dia de chuva. Neste dia se formará a onda frontal sobre a Argentina, onde a área entre as Províncias de Mendonça e de Buenos Aires sofrerá com significativa instabilidade com potencial para temporais; e a sul e sudeste da província de Buenos Aires os ventos serão intensos com o posicionamento do ciclone sobre o norte desta província. Para este dia os modelos estão coerentes, incluindo o ECMWF. Para o próximo dia (sábado, 30/04) a evolução deste sistema esta diferente. O modelo GFS indica que este ciclone na Província de Buenos Aires será embebido no escoamento de uma frente fria que se deslocará pelo sul da Argentina. E a baixa a leste do RS se intensificará formando uma onda frontal. Já o modelo Eta, ainda indica o ciclone sobre a província de Buenos Aires, bastante intenso e não indica uma intensificação da área de baixa a leste do RS como o modelo GFS.

Elaborado pelas Meteorologistas Kelen Andrade e Mônica Lima

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	

